

Introdução

Candidíase é uma infeção oral oportunística, comum, causada principalmente pelo microrganismo fúngico *Candida Albicans*. Trata-se de uma espécie comensal da cavidade oral em aproximadamente 30-50% dos indivíduos saudáveis, aumentando esta incidência com a idade. O seu desenvolvimento e proliferação, na presença de condições predisponentes, locais ou sistémicas, tornam-no patogénico. Com um envolvimento essencialmente superficial, afeta a pele ou mucosas, com uma apresentação altamente variável (Tabela 1.). O seu diagnóstico é essencialmente clínico, baseando-se no reconhecimento de lesões características. Contudo, este pode ser confirmado através da identificação microscópica de *Candida*. As técnicas disponíveis para a sua identificação, na cavidade oral, incluem: **citologia exfoliativa, cultura** e quantificação do microrganismo e **biópsia** - que está indicada especialmente em casos de candidíase hiperplásica pela possibilidade de displasia subjacente.

Uma inúmera variedade de tratamentos para esta patologia têm sido alvo de estudo até aos dias de hoje. O seu tratamento assenta na identificação de fatores predisponentes, reforço da higiene oral e tratamento antifúngico tópico ou sistémico - consoante avaliação da relação eficácia/toxicidade em cada caso.

CASO CLÍNICO

Mulher, **83 anos, imunodeprimida** em contexto de doença linfoproliferativa, referenciada à consulta da especialidade, por queixa de **lesões dolorosas na cavidade oral** com 1 mês de evolução.

Exame objetivo:

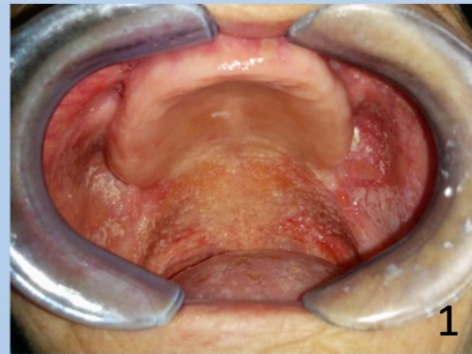
-**Placas esbranquiçadas**, infracentrítricas, coalescentes, ao longo da mucosa jugal, palato mole e dorso da língua, **destacáveis com compressa**, revelando mucosa subjacente eritematosa (Imagem 1).

Diagnóstico clínico:

✓ **Candidíase Pseudomembranosa**

Aguda	Crónica	Outras lesões
Pseudomembranosa	Eritematosa	Queilite Angular
Eritematosa	Hiperplásica	Estomatite por dentadura
		Glossite rombóide mediana

Tabela 1. Classificação clínica



Tratamento empírico: Suspensão oral de **Nistatina 100.000UI/mL, 5mL, 3-4id**

Reavaliação em 30 dias:

Apresenta alívio sintomático franco

Exame objetivo:

- Redução do número de lesões (Imagem 2).

Mantém terapêutica.



Discussão e conclusões

Também conhecida como “sapinhos”, a candidíase pseudomembranosa é a apresentação clínica mais frequente da infeção por *Candida*. Esta pode ser desencadeada pelo próprio meio, na presença de xerostomia ou higiene oral deficitária, mas também por alterações imunológicas, como exposição do doente a antibióticos de amplo espectro e imunossupressão. Deste modo, é claro o impacto da medicina moderna na amplificação da candidíase como causa de grande morbidade no âmbito dos cuidados de saúde.